



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SES/PB
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

**RELATÓRIO DE ANÁLISE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO
Nº 002/2023**

Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

Relatório mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº 002/2023 – Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) referente ao mês de agosto de 2025.



João Pessoa – PB

2025

Sumário

1. Introdução -----	3
2. Do monitoramento -----	4
3. Do Recebimento -----	5
4. Gestão da Atenção à Saúde -----	6
5. Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais -----	15
6. Do monitoramento dos Indicadores Financeiros -----	19
7. Conclusão -----	25

Introdução

O Contrato nº 002/2023, tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das políticas de saúde aos usuários em condições agudas ou crônicas que requeiram atendimento de urgência e emergência em nível de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires – HMDJMP.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do contrato de gestão celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.

Para seu monitoramento, a contratante constituiu, por meio de lei, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), que são os responsáveis pelo monitoramento da execução deste contrato de gestão, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, tudo de acordo com os objetivos e metas constantes no contrato e das alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

Dentro do processo de acompanhamento do desempenho da Fundação Pública contratada, a equipe SMACSS realiza visitas às unidades, quando tem a oportunidade de ver in loco o funcionamento dos serviços ofertados à população. Todas as visitas são registradas documentalmente.

O presente relatório constitui-se numa ferramenta importante dentro do processo de acompanhamento e avaliação do desempenho da Fundação Pública na gestão dos equipamentos e/ou serviços para população, pois retrata a situação de cada unidade e/ou serviço objeto do Contrato de Gestão.

Do Monitoramento

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilitar que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERA V, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demanda da SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas, inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.

Recebimento

Segundo a décima cláusula da prestação de contas do contrato 002/2023, a CONTRATADA deverá encaminhar à CONTRATANTE o Relatório de Desempenho e Compromissos.

O relatório referente ao mês de agosto de 2025 foi recebido no dia 16/09/2025.

Gestão da Atenção à Saúde

i. Internações Hospitalares.

Número de Internações na Cardiologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 16

Quantitativo realizado: 125

Desempenho: 568% acima da meta

Número de Internações na Cardiologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 92

Desempenho: 84% acima da meta

Número de Internações na Neurologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 27

Quantitativo realizado: 61

Desempenho: 125% acima da meta

Número de Internações na Neurologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 87

Quantitativo realizado: 117

Desempenho: 34% acima da meta

Total de Internações verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 180

Quantitativo realizado: 395

Desempenho: 119% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos procedimentos, no qual atingiu-se 395 internações em cardiologia e neurologia adulto e pediátrica, podendo observar que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta de produção pactuada.

Avaliando o quantitativo realizado para as internações hospitalares, na cardiologia destaca-se a subespecialidade em cardiologia clínica adulta e pediátrica que atingiu a maior produção para o mês referenciado, com 125 internações, tendo como meta proposta 16 e ultrapassando o percentual de 681%. Já a neurologia sobressai a cirúrgica adulta e pediátrica que apresentou a produção de 117 internações tendo a meta pactuada de 87 internações/mês, ultrapassou o percentual de 34% mês.

Sendo mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para este serviço com o intuito de continuar o monitoramento das metas e continuar acompanhando a evolução dos resultados e ainda sendo sugerido a revisão das metas contratualizadas junto a Secretaria do Estado da Paraíba- SES/PB.

ii. Atendimento Ambulatorial.

Número de Consultas na Cardiologia Clínica Adulta, Arritmologia e Cardiologia Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 300

Quantitativo realizado: 976

Desempenho: 225% acima da meta

Número de Consultas na Cardiologia Cirúrgica Adulta/Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 170

Quantitativo realizado: 169

Desempenho: 99% abaixo da meta

Número de Consultas na Cardiologia Clínica e Intervencionista Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 110

Quantitativo realizado: 93

Desempenho: 84% abaixo da meta

Número de Consultas na Neurologia Clínica Adulta:

Meta mensal estabelecida: 150

Quantitativo realizado: 274

Desempenho: 82% acima da meta

Número de Consultas na Neurocirurgia Adulta/Pediátrico:

Meta mensal estabelecida: 200

Quantitativo realizado: 424

Desempenho: 112% acima da meta

Total de Atendimentos Ambulatoriais realizados verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 930

Quantitativo realizado: 1.936

Desempenho: 108% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos atendimentos ambulatorial, no qual atingiu-se 1.936 atendimentos, com 108% acima. Observar-se que as especialidades em cardiologia cirúrgica adulta e pediátrica e cardiologia clínica e intervencionista pediátrica não alcançaram a meta de produção pactuada.

Em cardiologia destaca-se o quantitativo apresentado em clínica adulta, arritmologia e cardiologia intervencionista com produção de 976 consultas, tendo como meta proposta mensal de 300 e ultrapassando o percentual de 225%. Já o serviço de neurocirurgia adulta e pediátrico com produção no mês de agosto de 424 consultas e meta contratualizada de 200, ultrapassando o percentual de 112%.

Mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para este serviço com o intuito de manter a atual estratégia de ação de busca ativa e agendamentos, medir a satisfação dos pacientes.

iii. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT).

Quantidade de Eletroencefalogramas realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 30

Quantitativo realizado: 147

Desempenho: 390% acima da meta

Quantidade de Eletroneuromiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 100

Quantitativo realizado: 41

Desempenho: 41% abaixo da meta

Quantidade de Ergometrias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 54

Desempenho: 0,8% acima da meta

Quantidade de Holters realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 95

Desempenho: 90% acima da meta

Quantidade de Ecocardiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 400

Quantitativo realizado: 790

Desempenho: 97% acima da meta

Quantidade de Ressonância Magnética realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 744

Quantitativo realizado: 1.040

Desempenho: 39% acima da meta

Quantidade de Tomografias Computadorizadas realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 1200

Quantitativo realizado: 1.225

Desempenho: 0,2% acima da meta

Quantidade de Ultrassonografias com Doppler Colorido realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 80

Quantitativo realizado: 110

Desempenho: 37% acima da meta

Total de exames diagnósticos realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 2.654

Quantitativo realizado: 3.502

Desempenho: 31% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde do mês de agosto temos o consolidado dos exames, no qual atingiu-se 3.502 em SADT, ultrapassando o percentual de 31%. Apenas o serviço de eletroneuromiografia não alcançou a meta pactuada, realizado 41 e tendo como meta pactuada 100 exames.

O mês referenciado realizou a maior quantidade de exames em tomografia computadorizada e ressonância magnética com 1.225 e 1.040 respectivamente.

Mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para continuar a busca ativa, agendamentos, manter a gestão de máquinas e equipamentos, como também controlar a taxa de absenteísmo e aumentar a adesão aos agendamentos.

iv. Cirurgias

Número de Cirurgias Cardiológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 40

Quantitativo realizado: 80

Desempenho: 100% acima da meta

Número de Cirurgias Cardiológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15

Quantitativo realizado: 30

Desempenho: 100% acima da meta

Número de Cirurgias Neurológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 65

Quantitativo realizado: 192

Desempenho: 195% acima da meta

Número de Cirurgias Neurológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15

Quantitativo realizado: 37

Desempenho: 146% acima da meta

Quantidade de Implantes de Marcapassos Temporários e Definitivos realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 35

Quantitativo realizado: 48

Desempenho: 37% acima da meta

Total de Cirurgias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 170

Quantitativo realizado: 387

Desempenho: 127% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde do mês de agosto temos o consolidado de 170 cirurgias, no qual realizou-se 387 , ultrapassando o percentual de 127% procedimentos cirúrgicos.

Destaca-se na cardiologia o serviço em cirurgias adulto, realizando 80 procedimentos. Já a neurologia, o serviço em cirurgias adulta com 192 procedimentos realizado para o mês de agosto.

Mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para continuar a melhorar a eficiência na programação das cirurgias, como também o seu tempo de espera, aumentando a satisfação dos pacientes e a eficiência dos processos.

v. Medicina Intervencionista

Número de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista Adulto e Pediátrico:

Meta mensal estabelecida: 250

Quantitativo realizado: 287

Desempenho: 14% acima da meta

Número de Procedimentos Endovasculares:

Meta mensal estabelecida: 60

Quantitativo realizado: 75

Desempenho: 25% acima da meta

Número de Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos em Neuroradiologia:

Meta mensal estabelecida: 90

Quantitativo realizado: 122

Desempenho: 35% acima da meta

Número de Eletrofisiologias:

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 4

Desempenho: 80% abaixo da meta

Total de procedimentos em Medicina Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 405

Quantitativo realizado: 488

Desempenho: 20% acima da meta

Análise: De acordo com os dados apresentados no relatório de gestão todos os procedimentos atingiram a meta pactuada. Em seu total, na soma dos procedimentos, a meta foi superada, apresentou a produção de 488 procedimentos, ficando 20% acima da pactuação, conforme o PT.

Observou-se que a cardiologia intervencionista adulto e pediátrico realizou 287 procedimentos, 75 endovasculares, 122 procedimentos diagnósticos e terapêuticos em neurorradiologia e 4 em eletrofisiologias para o mês vigente. Analisando o percentual realizado, sobressai o serviço de neurorradiologia com 35%.

Vale enfatizar que o serviço em eletrofisiologia foi o único que não atingiu a meta proposta, conforme o PT. Sendo informado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde, que o procedimento citado anteriormente, ficou suspenso por um período no mês de agosto por falta de material, mas com previsão de retorno no mês seguinte.

Mencionado no relatório de gestão a ação estratégica em continuar o monitoramento contínuo e efetivo da gestão dos indicadores e metas mantendo sempre o foco na qualidade e satisfação do paciente.

vi. Total Gestão de Atenção à Saúde

Meta mensal estabelecida: 4.339.

Quantitativo realizado: 6.708

Desempenho: 54% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão temos o consolidado total de ações e serviços em saúde, no qual realizou-se 6.708, distribuídos em internações hospitalares (395 internações), atendimento ambulatorial (1.936 consultas), SADT (3.502 exames), medicina intervencionista (488 procedimentos) e produção assistencial (387).

Com base no quantitativo da produção assistencial apresentado em agosto do ano vigente e a meta proposta, nota-se que os serviços em cardiologia adulta/pediátrica e cardiologia clínica e

intervencionista pediátrica, eletroneuromiografia e eletrofisiologia não atingiram a meta proposta, conforme o PT.

Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais

i. Relação Pessoal/Leito:

Meta proposta: $\leq 6,5$ pessoas (funcionários) por leito.

Taxa mensal (agosto): 7,13 pessoas (funcionários) por leito.

Análise: Mensura a quantidade de colaboradores contratados por leitos operacionais ou camas numeradas e identificadas, sendo o resultado quanto menor melhor.

O índice apresentado para este indicador está acima da meta pactuada, registrando a média geral de 7,13 pessoas (funcionários) por leito, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT.

Segundo o relatório de gestão referente ao mês vigente, o hospital conta com 226 leitos operacionais. Houve a redução de funcionários no mês de agosto, comparado ao mês anterior, com

1.677 e 1.611 respectivamente, devido a convocação mediante o chamamento do concurso público realizado pela PB Saúde no ano de 2024.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento com o objetivo em acompanhar junto com a área assistencial a métrica para o quantitativo de leitos, como também reiterar a solicitação do pedido de atualização cadastral, solicitando atualização mensal.

Destaca-se que mais uma vez, que podemos observar que a justificativa (ação estratégica) apresentada para o indicador citado, é a mesma do mês anterior, deste modo permanecem não atingindo a meta pactuada.

ii. Índice de Renovação ou Rotatividade de Leito:

Meta proposta: $\geq 3,5$ dias.

Taxa mensal (agosto): 1,99 dias.

Análise: Também chamado de Giro de Leitos, corresponde à utilização do leito hospitalar ao mês, ou seja, o número médio de pacientes que passaram por determinado leito, sendo o resultado quanto maior melhor de acordo com a meta proposta.

O índice apresentado para este indicador está inferior à meta pactuada, registrando a média geral de 1,99 dias, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT.

O relatório de gestão emitido pelo PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento, reiteram que o HMDJMP é porta fechada, em avaliação afirmam que a meta pactuada não é condizente com o perfil da unidade, porém sendo destacado melhorar a comunicação interna no hospital no que tange a alta do paciente otimizando as saídas de pacientes da instituição e reduzir o tempo de ociosidade nos leitos.

iii. Tempo Médio de Permanência Hospitalar:

Meta proposta: ≤ 10 dias.

Taxa mensal (agosto): 11,98 dias.

Análise: Representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor para a instituição.

O índice apresentado para este indicador está acima da meta pactuada, registrando a média geral de 11,98 dias, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT.

Mencionado como ação em continuar com as estratégias para a desospitalização dos pacientes que não são perfil do hospital.

iv. Taxa de Ocupação Operacional:

Meta proposta: $\geq 85\%$.

Taxa mensal (agosto): 76,96 %.

Análise: Avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor.

O índice apresentado para este indicador está inferior da meta pactuada, registrando o percentual de 76,96%, dessa forma não atingiu a meta pactuada, de acordo com o PT.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento para prosseguir com a evolução e alcance desta taxa, bem como planejar ações junto à gestão a fim de alcançar resultados aceitáveis. Ainda relacionam a taxa informada ao aumento de eventos adversos, infecção hospitalar e diminuição da segurança no ambiente assistencial.

Destaca-se que mais uma vez, podemos observar que a justificativa (ação estratégica) apresentada para o indicador citado, é a mesma do mês anterior, deste modo permanecem não atingindo a meta pactuada.

v. Taxa de Mortalidade Institucional:

Meta proposta: $\leq 5\%$.

Taxa mensal (agosto): 8,69 %.

Análise: Acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24 horas de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado.

Registrou-se a taxa de 8,69 % no mês de agosto, considerando acima do almejado, ou seja, não alcançando a meta proposta.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e a ação de planejamento. Foram registrados 39 óbitos, destes 09 pacientes estavam em cuidados paliativos. Frisando em continuar o desempenho das ações em saúde especializadas e com qualidade e cuidados na prevenção de agravos à saúde dos pacientes e persistir com as tentativas de regulação desses pacientes que não são perfil deste hospital.

vi. Suspensão de Cirurgias Eletivas:

Meta proposta: $\leq 10\%$.

Taxa mensal (agosto): 2,99%

Análise: Acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependem do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador.

A taxa de suspensão de cirurgia identificada no mês de agosto foi de 2,99%, estando em conformidade com a meta estabelecida no PT.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde informou que em agosto 08 procedimentos cirúrgicos foram reagendados e que nenhum paciente deixou de ser atendido.

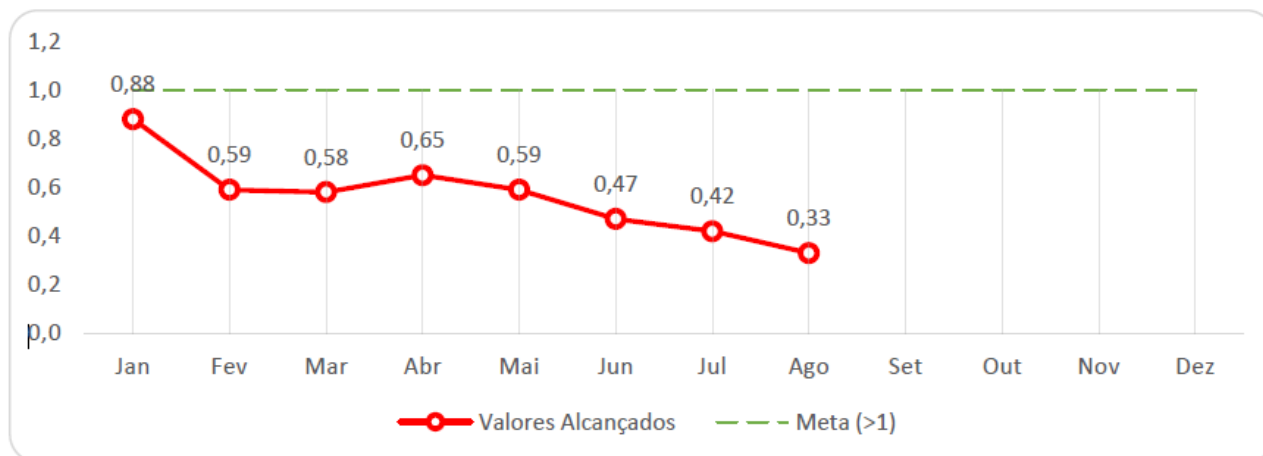
Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros

Índice de Liquidez corrente

Relatório: À Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o referido indicador não apresentou resultados dentro da meta proposta no plano de trabalho.

Análise: Com base na observação feita no gráfico apresentado em relatório de gestão, identificamos que o índice que tratamos aqui não apresenta resultados dentro das metas pactuadas. Apontamos aqui a necessidade de um gerenciamento mais eficaz e com melhor eficácia, haja vista que o mesmo não vem apresentando sinais de evolução, mantendo-se o índice se manteve abaixo da meta pactuada durante todos os relatórios analisados em 2025 e decaindo de forma gradual mês a mês, a variação percentual foi de 0,09% em relação ao mês anterior analisado, sendo apresentado um crítico e **perigoso** índice de 0,33% no referido mês analisado. Como causa deste declínio a PBSAÚDE aponta a justificativa do não atingimento do indicador as “*glosas efetuadas sem a devida notificação antecipada*” (pág. 45), contudo, as referidas glosas não vêm sendo realizada, sendo a justificativa sem embasamento para o não atingimento da meta pactuada, como também não apresenta nenhum planejamento estratégico de gerenciamento para melhoria do índice e o posterior atingimento da meta, bem como nas ações sugeridas cita que a unidade “*deverá continuar com gerenciamento eficaz e acompanhamento dos resultados dos dados estratégicos*”, o que notadamente não se observa nos resultados apresentados no indicador analisado.

Gráfico 39 – Índice de Liquidez Corrente no período.



Fonte: Gestão Financeira do HMDJMP.

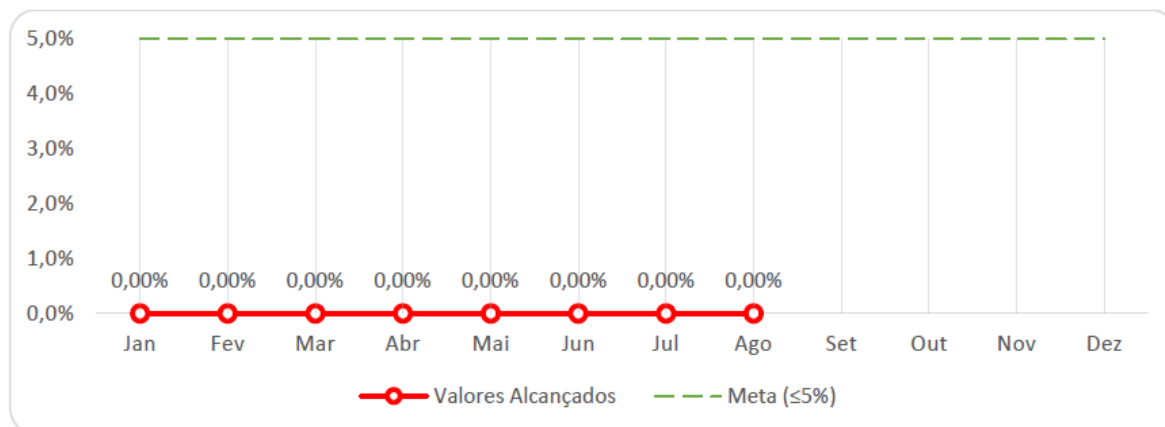
ii. Índice de composição dos passivos onerosos

Relatório: A gerência financeira da Saúde informou que não existem passivos onerosos referentes à unidade monitorada.

Análise: Inicialmente, destacamos que não foram apresentadas comprovações da inexistência dos passivos onerosos.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária para seu devido monitoramento.

Gráfico 40 – Índice de Composição dos Passivos Onerosos no período



Fonte: Gestão Financeira do HMDJMP.

Índice de despesas administrativas

Relatório: A Gerência da PBSaude informou que o indicador apresentou-se dentro da meta pactuada (menor ou igual a 5%), evidenciando o valor percentual de 4,26%.

Análise: Destacamos que o referido indicador vem apresentando uma grande variação durante o ano analisado, todavia no último mês apresentou uma instabilidade em relação aos meses anteriores que requer uma atenção especial, onde teve um considerável aumento, todavia no corrente mês voltou

a mensurar dentro do percentual de excelência. É pertinente destacar que, embora solicitado anteriormente por esta equipe, a contratada não especificou as despesas que integraram o cálculo deste indicador nem encaminha documentação necessária, não sendo possível assim averiguar os valores apresentados e assim atestar os valores informados, como também o relatório de gestão informa que os valores podem sofrer alterações devido ao prazo de entrega do relatório, ressaltamos que o prazo consta em contrato e a unidade deve se adequar e atentar aos mesmos para que os relatórios não venham sofrer alterações posteriores e assim possibilitar uma análise mais próxima da realidade da unidade, reiteramos também que o indicador é de periodicidade mensal, não devendo sofrer alteração após seu fechamento, como é proposto no relatório de gestão.

Gráfico 41 - Índice de Despesas Administrativas no período



Fonte: Gestão Financeira do HMDJMP.

Índice de aporte ao endowment

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE não informou qualquer informação acerca do referido indicador.

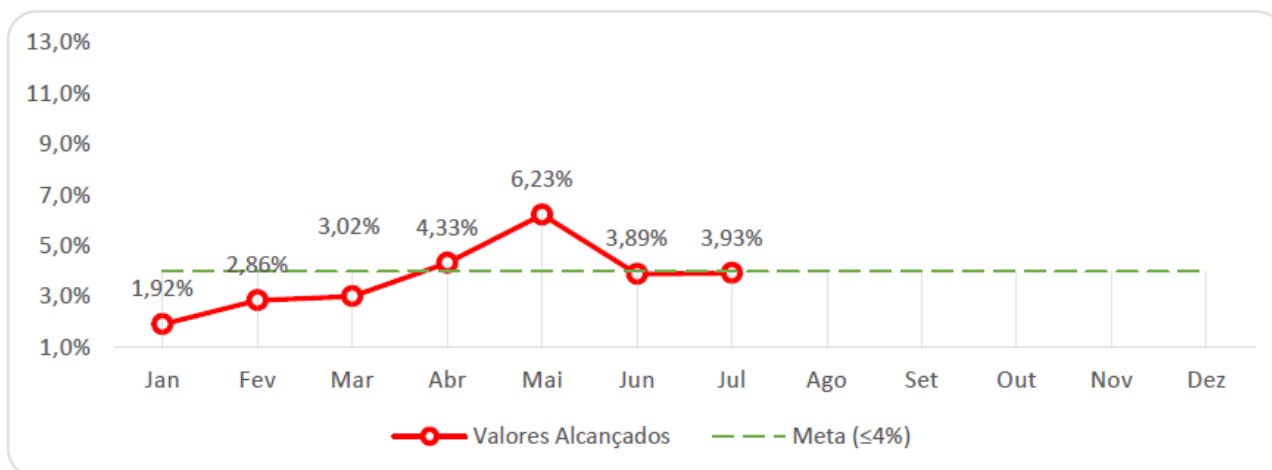
Análise: Inicialmente, destacamos que não foram explicadas as razões técnicas que impossibilitaram a elaboração do relatório financeiro acerca dele.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária.

Taxa de absenteísmo

Relatório: À Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que durante o citado mês houve um aumento na taxa de absenteísmo referente ao mês anterior, porém de pouco impacto, subindo de uma taxa de 3,89% para 3,93% que configura um aumento de 0,04% em relação ao mês anterior, devendo ser acompanhando para que os percentuais apresentados sejam mantidos, todavia ressaltamos que o gráfico apresentado na análise não contempla os resultados apresentados no descritivo do relatório de gestão, sugerindo repetição do gráfico analisado no mês anterior (pág. 48). É importante ressaltar que o gráfico apresentado não reflete o mês analisado, haja vista que só contempla dados até o mês de Julho, quando deveria conter dados do mês de Agosto.

Gráfico 42 – Taxa de Absenteísmo (TxAB)



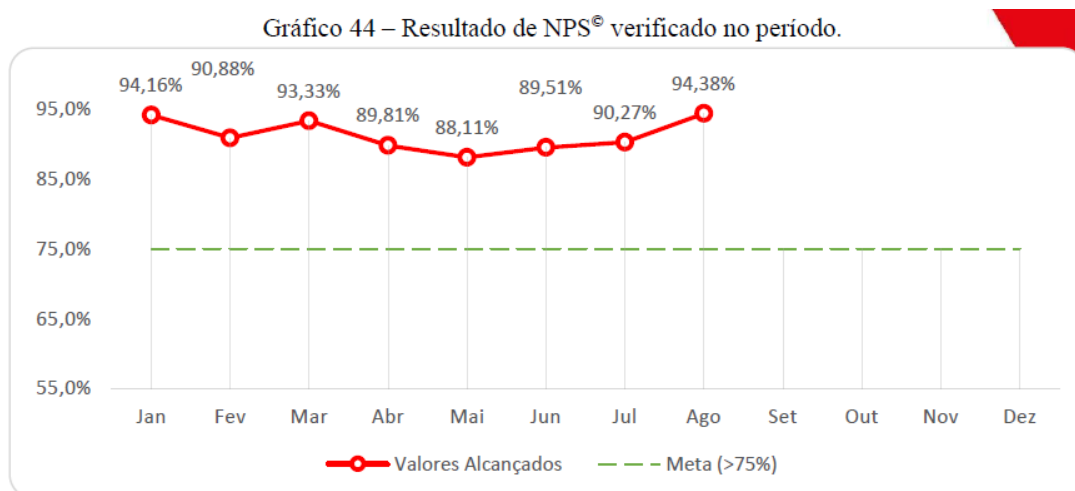
Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP.

Análise: Verificamos que os percentuais apresentados (de modo geral) durante todo o período analisado vêm sendo satisfatório, por não apresentar meta pactuada no plano de trabalho não é possível analisar como meta atingida.

i. Escala net promoter score© (NPS)13

Relatório: À Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o nível de satisfação apresenta melhora no mês monitorado, apresentando o resultado de 94,38% e atingindo o melhor resultado no ano de 2025. Todavia verificou-se que a taxa de satisfação vem se mantendo, devendo ser acompanhada e monitorada para que seja mantido o percentual de satisfação apresentado.

Análise: Conforme consta em relatório de gestão o setor da Ouvidoria seria responsável por entrevistas de satisfação e eficiência do serviço ofertado, contudo não foi informado por qual meio são realizadas essas pesquisas, em qual molde elas se fazem nem tampouco a periodicidade, impossibilitando uma análise mais criteriosa do referido indicador. Mesmo apresentando resultados positivos, deve-se ter uma atenção ao referido indicador em virtude da ausência de informações de como são construídos os resultados. Todavia, o resultado não pode ser considerado como meta alcançada pois não possui ficha de avaliação no plano de trabalho.



Fonte: Planilhas diárias do HMDJMP

Do Suporte técnico e manutenção

No que diz respeito ao suporte técnico e manutenção, cita-se um total de 443 chamados técnicos com eficiência em 99,3%, todavia não exemplifica e detalha quais chamados ficaram sem resolução e nem os motivos pelos quais não tiveram êxito, apresenta também detalhamento por unidade atendida, onde a maior parte dos chamados se concentram na unidade Metropolitano.

Das Perdas, Avarias e Valores Economizados

Farmácia Hospitalar do HMDJMP

A Coordenação da Farmácia Hospitalar estimou perdas de R\$ 4.402,74 (quatro mil quatrocentos e dois reais e setenta e quatro centavos), correspondendo à taxa de 0,1095% do valor total do estoque. Já a Coordenação da Central de Abastecimento de Farmácias (CAF) estimou perdas de R\$ 9.651,17 (nove mil seiscentos e cinquenta e um reais e dezessete centavos), correspondendo a também 0,1095% do estoque. Vale ressaltar que o percentual de perdas está dentro do aceitável para a referida, todavia o valor tomando como referência o mês anterior teve aumentos considerável devendo ser revisto e melhor avaliado,

Como não obtivemos nenhuma informação a mais em relatório que nos esclareça a medicação específica, não podemos obter nenhum valor de referência para equiparar se quantidades e valores estão condizentes.

Conclusão

O presente relatório de gestão emitido pela PB Saúde, referente ao Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), traz dados analisados no mês de agosto de 2025 e apresenta os resultados de gestão, permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho (PT), bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

Realizou-se 6.708 ações e serviços de saúde, distribuídos em internações hospitalares (395 internações), atendimento ambulatorial (1.936 consultas), SADT (3.502 exames), medicina intervencionista (488 procedimentos) e produção assistencial (387).

Ao analisar a produção realizada no mês de agosto, observa-se que os serviços em cardiologia adulta/pediátrica e cardiologia clínica e intervencionista pediátrica, eletroneuromiografia e eletrofisiologia não atingiram a meta proposta, conforme o PT.

Diante do superávit apresentado, este será comunicado ao Gestor de Contratos, para que sejam adotadas as providências cabíveis no âmbito da contratualização e ajustes operacionais. Além disso, foi sugerida a revisão das metas contratualizadas junto à Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES/PB), com vistas a alinhar a contratualização à realidade da produção assistencial observada.

Em concordância com o PT, foram definidos seis indicadores de qualidade a serem analisados. Desses, apenas a “taxa de suspensão de cirurgias eletivas” atingiu a meta contratualizada.

Ressalta-se que este é o único indicador que tem alcançado a meta proposta de forma consistente ao longo do ano de 2025.

No mês de agosto foram contabilizados 08 procedimentos cirúrgicos reagendados, sendo os principais motivos citados: alteração de exames, paciente hemodinamicamente instável e tempo cirúrgico de cirurgia anterior estendido. Comparando o mês de agosto com o mês anterior, observou-se uma redução na taxa de suspensão de cirurgias eletivas, passando de 15 para 8 procedimentos cancelados.

Ainda no que se refere aos indicadores de qualidade, o relatório de gestão mencionou a análise da taxa de ocupação de salas cirúrgicas e densidade de incidência de infecção relacionada à assistência à saúde (páginas 49 e 51). No entanto, não foi possível realizar a análise desses indicadores, pois eles não constam no PT.

Com base na consulta dos dados informados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e o no relatório de gestão emitido pela PB Saúde referente ao mês de agosto de 2025, novamente nota-se que a capacidade instalada e apresentada no relatório está divergente da capacidade instalada e operacional que consta no CNES.

Conforme citado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde referente ao mês de agosto do ano vigente, ao analisar a relação entre agendamentos e absenteísmo por macrorregião, observa-se maior prevalência de absenteísmo na MACRO I, com destaque para a cidade de João Pessoa, seguida por Santa Rita e Mamanguape. Na MACRO II, as cidades com maior incidência foram Campina Grande, Nova Floresta e Alagoa Nova. Já na MACRO III, destacaram-se os municípios de Patos, Pombal e São Bento.

Quando se trata dos indicadores financeiros, se faz necessário ter mais clareza nos dados apresentados referente às informações encaminhadas.

Posto isso, informamos que, apesar das reiteradas solicitações via Pbdoc e nos próprios relatórios anteriores, tais solicitações não foram atendidas pela contratada, conforme demonstrado pelos Pbdocs a seguir.

- SES-OFN-2024/09575
- SES-OFI-2024/05990
- SES-OFI-2024/06141
- SES-OFI-2024/08089
- SES-OFN-2024/08496
- SES-OFI-2024/09380
- SES-OFN-2024/24552

Diante do exposto, sugerimos que nos próximos relatórios mensais sejam encaminhados os seguintes documentos, a fim de permitir uma melhor avaliação dos serviços prestados pela contratada.

- Balanço Analíticos;
- Balancete do mês de referência;
- Folha de pagamento (E-social);
-
- Planilha de controle financeiro e das despesas administrativas do mês de referência;
- Demonstrativo do Resultado do Exercício do mês de referência (DRE);
- Folha de ponto consolidado dos colaboradores;
- Relação de PJ's médicas que prestam assistência na unidade com discriminação de valores pagos.

Sugerimos, ainda, que nos próximos relatórios, a contratada adote as seguintes providências, no intuito de manter uma maior clareza e transparência nos relatórios elaborados.

- Discriminar os valores que estão sendo empregados ao se calcular os indicadores financeiros;
- Apresentar nos relatórios mensais quadro de Despesas Gerais do mês monitorado.

No que se refere aos **INDICADORES FINANCEIROS**, mais uma vez não foi possível realizar uma avaliação completa destes, em virtude da ausência das informações e documentação solicitadas, nas quais ficamos no aguardo do envio para que seja feita uma análise mais detalhada baseada nos termos contratuais.

João Pessoa, 18 de setembro de 2025.

Maria da Conceição Charlliane Medeiros Souza

Mat. 187.239-7

Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos

Maria Auxiliadora Fernandes Da Silva

Mat. 186.945-1

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

Vinicius Barbosa Marinho

Mat. 924.821-8

Assistente Administrativo

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

Synara Diniz Alves Araujo

Mat. 917.210-6

Enfermeira

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde